



A COBERTURA JORNALÍSTICA DOS JOGOS ABERTOS DE SANTA CATARINA/2007: ANÁLISES PRELIMINARES DA MÍDIA IMPRESSA

Paula Bianchi¹

Mestranda em Educação Física PPGEF/CDS/UFSC
Professora de Educação Física da Rede Municipal de Florianópolis

Bianca Natália Poffo

Acadêmica de Educação Física - CDS/UFSC

Daiane Raquel Viero Ricken

Acadêmica de Educação Física - CDS/UFSC

Filipi Flor Teixeira

Acadêmico de Educação Física - CDS/UFSC

Tiago Soares Gaspar

Acadêmico de Educação Física - CDS/UFSC

RESUMO

De forma preliminar e parcial, são apresentados dados referentes à cobertura jornalística da 47ª edição dos Jogos Abertos de Santa Catarina (Jaraguá do Sul/2007) na mídia impressa daquele Estado, que é parte de uma pesquisa mais ampla, em desenvolvimento junto ao Observatório da Mídia Esportiva/UFSC e integrada à Rede CEDES/Ministério do Esporte. Pela análise de 139 matérias identificadas em 22 edições de dois jornais, foram identificados os enfoques mais presentes distribuídos em categorias empíricas e as modalidades mais referidas, o que viabiliza a configuração de um perfil da cobertura jornalística regional.

ABSTRACT

This paper present preliminary the results referring the journalism coverage of the 47ª edition of the Games Open de Santa Catarina (Jaraguá do Sul city/2007) in the newspaper these state, that is parte of a research more extense at development in Center of Media Sports/UFSC and integrated network CEDES/Sport of Departamento State or Ministry. The analysis found 139 newspaper report in 22 editions of two newspaper. Was identified the focus more present

¹ Os autores deste artigo são pesquisadores do Grupo Observatório da Mídia Esportiva/UFSC e bolsistas de pesquisa da Rede CEDES/Ministério do Esporte.

distributed in categories empirics and the modality more cited, the that possible the configuration of a profile of journalistic coverage regional.

CONTEXTUALIZAÇÃO INICIAL

Este texto apresenta resultados parciais e preliminares de pesquisa em desenvolvimento pelo Grupo de Pesquisa Observatório da Mídia Esportiva/NEPEF/UFSC, sob o título: “*Observatório da Mídia Esportiva: acompanhamento e análise da cobertura jornalística do esporte recreativo e do lazer na mídia catarinense*”, com apoio da Rede CEDES/SNDEL/Ministério do Esporte e sob a coordenação do Prof. Giovani De Lorenzi Pires (PIRES *et al*, 2007). São seus objetivos sistematizar e socializar observações quantitativas e qualitativas sobre a cobertura jornalística de eventos esportivos e de lazer na mídia catarinense; neste sentido, o estudo pretende identificar características, tendências, limites e lacunas da relação que envolve a análise da produção e veiculação de notícias esportivas nos meios de comunicação de massa no Estado de Santa Catarina, visando proporcionar possíveis reorientações de enfoque às políticas públicas deste campo social, caso se revelem necessárias.

Para o presente recorte, foram selecionados apenas os dados decorrentes da cobertura jornalística na mídia impressa, representada por dois jornais de Santa Catarina, a seguir descritos.

A mídia tem relevante papel na vida das pessoas, seja para informar ou para entreter, pois integra a paisagem social moderna e penetra em todas as esferas da vida social, no meio urbano ou rural. Não se restringindo em penetrar nossos meios de expressão e de comunicação, ela modifica nossa visão de mundo à medida que nos impõe novos modos de representação e de ação sobre o real. (HATJE, 2000).

Assim, justifica-se a pesquisa ao reconhecermos a importância que a mídia representa no contexto social, como formadora de opinião e construtora de saberes/fazer sociais sobre o esporte, sendo assim pertinente discutir as relações interdisciplinares entre o esporte e mídia, e verificar as repercussões dessa relação no comportamento da sociedade e na atribuição de valores e conceitos sobre o esporte.

Nosso principal objetivo com a realização deste trabalho é apresentar e discutir as matérias jornalísticas publicadas em jornais catarinenses *A Notícia* e *Diário Catarinense*, enfocando os Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), realizada de 01 a 12 de novembro de 2007, na cidade de Jaraguá do Sul². De forma preliminar, introduziremos algumas informações sobre as condições de produção da informação jornalística, a partir da observação direta e de entrevistas semi-estruturadas com jornalistas dos jornais analisados. Para a interpretação do material, partimos de uma abordagem sociocultural, que tenha como referência o papel educativo que pode ser extraído da cobertura jornalística, consubstanciada no discurso midiático-esportivo, buscando apontar possíveis repercussões para a área da Educação Física.

Quando falamos em esporte em Santa Catarina, é importante observar que o Estado tem um dos mais bem estruturados sistemas esportivos do país. O dito esporte “amador”, representado por uma série de modalidades clássicas e outras de origem étnico-cultural, em

² Algumas modalidades foram realizadas em outras cidades, por ausência de condições de infra-estrutura para esses esportes em Jaraguá do Sul.

virtude da grande influência alemã e italiana na sua colonização, encontra-se ramificado em todo o Estado, sendo que sua prática alcança boa parte da população de todas as idades. Papel importante exerce, no caso, o Poder Público: Santa Catarina é, provavelmente, o único Estado que tem uma Secretaria Estadual de Organização do Lazer (SOL)³, composta por fundações específicas que tratam do esporte, da cultura e do turismo. No caso do esporte, a gestão pública é compartilhada entre o Conselho Estadual de Esporte, como órgão definidor das políticas, prioridades e normas, e a Fundação Estadual de Esporte (FESPORTE), que tem papel operacional, articulado com as Fundações Municipais de Esporte (FME), presentes em praticamente todos os municípios.

Os Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC) constituem-se no evento mais importante do esporte comunitário (inter-cidades) de Santa Catarina promovido pela FESPORTE, seja pelo número de atletas e cidades envolvidas nas suas diferentes fases classificatórias, seja pela tradição alcançada, sendo em 2007 realizada a sua 47ª Edição, de forma ininterrupta.

Destaque também para o grande número de veículos midiáticos que acorrem à cidade-sede das finais, visando à cobertura jornalística do evento. Na atualidade, não se concebe um evento esportivo sem a presença dos meios de comunicação, em função da sua importância na divulgação e agendamento dos eventos esportivos⁴; da mesma forma, não se pode pensar numa programação televisiva e/ou jornalística sem o espaço para notícias esportivas nos eventos esportivos. Segundo Santin (2007, p. 173):

Parece que o esporte exerce um certo domínio sobre a imprensa devido a seu grande apelo populacional. A mídia encontra consumidores de seus programas por veicularem eventos ou espetáculos esportivos. Nesse sentido os meios de comunicação dependem do esporte.

De modo geral, a imprensa catarinense já teve uma larga tradição no campo do jornalismo esportivo, especialmente o rádio, cujas coberturas sempre valorizaram enfoques regionalizados, de aproximação com as comunidades. Todavia, nos últimos quinze anos, essa tendência vem se transformando de forma significativa, podendo se vislumbrar um quadro de fragilização destes laços, especialmente pela crescente presença das emissoras que operam em redes, cuja “cabeça”, quase sempre se encontra fora do Estado. Dessa forma, também a qualidade da produção jornalística esportiva tem sofrido pela ausência de quadros profissionais capacitados e pouco aporte de recursos financeiros ao setor, cujas verbas de publicidade são disputadas de forma desigual entre os grupos mais poderosos e os pequenos empresários do campo jornalístico local.

Por conta disso, a estratégia que resta é a de veicular matérias a partir de “*releases*” distribuídos pelos próprios promotores dos eventos, faz com o vínculo afetivo-social dos meios com as suas comunidades se torne cada vez menos orgânico.

O jornal Diário Catarinense (DC) é produzido e editado na cidade de Florianópolis (SC), sendo propriedade do Grupo gaúcho RBS (Rede Brasil Sul de Comunicações). Tem

³ Embora não tenha havido mudança significativa na sua forma de organização e campos de abrangência, a SOL foi transformada em Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte, a partir de 2008.

⁴ Trata de descrever, anunciar, antecipar um evento esportivo ao público. O telespectador, o ouvinte ou o leitor recebe certa antecipação de um acontecimento que irá ocorrer do qual é convidado a participar, convencido de que se realize o que lhe foi anunciado.

sua distribuição em toda região sul, parte da região sudeste e centro-oeste do Brasil, não se limitando, portanto, apenas ao Estado de Santa Catarina.

O jornal A Notícia (AN), é produzido e editado em Joinville, região norte de Santa Catarina e tem sua distribuição limitada ao Estado, sendo reconhecido como um jornal “mais local”, dando ênfase às notícias da sua região⁵.

Os dois jornais são veiculados diariamente, contendo sempre fatos atuais, são informativos e opinativos, compostos por diferentes editorias (cultura, esporte, ciência e tecnologia, moda e comportamento, etc.), cadernos e colunistas. No entanto, a lógica da produção da notícia e a velocidade de editoração, obviamente, os diferencia de outros tipos de veículos de informação, como a televisão, o rádio ou a internet. É diferente também, em virtude do tempo-velocidade, a editoração de um jornal com circulação diária e de uma revista com circulação semanal. O uso de novas tecnologias nos modos de produção de notícias e do trabalho jornalístico propicia esse ritmo acelerado na construção de um jornal. É comum a utilização de frases curtas, imagens impactantes, sobreposição de cores e temas pela utilização infográficos, montagens de fotos com os recursos da computação gráfica que compõe a aparência do jornal. Deve-se observar que essa lógica de tempo cronometrado interfere na produção da informação, mostrando-se cada vez mais, fragmentada, tendenciosa, superficial (um dado solto) sem processo de construção.

Um dos aspectos que contribui para a boa receptividade do jornal deve-se ao fato de ser impresso, o que torna mais fácil a sua manipulação pelo leitor, que não depende de outros recursos tecnológicos para se ter acesso ao jornal; ele chega pronto para o leitor, que tem apenas a tarefa de lê-lo. Além disso, em tempos de segmentação do mercado consumidor das diferentes mídias, o jornal tende a tornar a opção preferencial dos chamados “formadores de opinião” da sociedade. Isso reduz, em parte, as perspectivas bastante remotas do leitor de exercer o papel de comunicador ou tornar-se um leitor-autor.

METODOLOGIA

Para a construção deste artigo, na forma de relatório parcial e preliminar da pesquisa, optamos por uma abordagem exploratório-descritiva, tomando por base:

- a) os resultados preliminares encontrados nas análises (quantitativa e qualitativa) dos dois jornais (DC e AN);
- b) alguns relatos registrados nos diários de campo dos pesquisadores do Grupo que acompanharam *in loco* parte das Finais dos JASC, inclusive acompanhando o trabalho jornalístico diário;
- c) partes da entrevista semi-estruturada realizada com o jornalista Olavo Moraes, supervisor da editoria de esporte do DC.

Os itens b) e c) são utilizados, neste momento, apenas de forma complementar, para esclarecer dúvidas, ilustrar situações ou anunciar perspectivas de análise do material impresso, que constitui o *corpus* principal de análise referente ao item a). Este foi formado

⁵ Após o período da pesquisa, o jornal A Notícia foi adquirido pelo mesmo Grupo RBS, sofrendo uma ampla reforma administrativa e editorial. Em que pese continuar sendo um diário regional, sua distribuição agora começa a se tornar mais ampla, em várias regiões do Estado, especialmente em Florianópolis.

por 139 matérias jornalísticas encontradas em 22 edições dos dois jornais, cuja sistematização e discussão compreendeu 4 etapas:

- 1) Coleta dos jornais Diário Catarinense e A Notícia veiculados no período de 01 a 12 de novembro de 2007, correspondente ao tempo de realização da competição;
- 2) Identificação e descrição das reportagens que abordaram os JASC;
- 3) Classificação das reportagens por categorias empíricas, definidas pelo grupo de pesquisa, a partir da análise preliminar do conteúdo veiculado;
- 4) Análise qualitativa e cruzamento dos resultados obtidos.

As categorias definidas e adotadas na pesquisa contemplam as seguintes características:

- 1) **Personalidade envolvida no evento:** Destaque às pessoas públicas que participaram e/ou visitaram os JASC, como figuras políticas e artísticas;
- 2) **Turística:** Envolve aspectos ligados ao turismo, pontos turísticos das cidades participantes do evento, referências a cultura popular (danças, comidas, festas típicas);
- 3) **Economia:** Refere-se às repercussões econômicas dos JASC na cidade de Jaraguá do Sul. Reflexos dos jogos sobre a economia e comércio local;
- 4) **Infra-estrutura/Organização:** Engloba aspectos ligados a realização e organização dos jogos; destaque para as condições espaciais (estrutura física dos espaços, meio-ambiente) dos locais de prova e, também da própria cidade para sediar a competição e oferecer condições propícias para acolher atletas e visitantes dos JASC;
- 5) **Técnica:** Refere-se desde a preparação dos atletas, treinamento, avaliação da carreira até os resultados dos atletas e das equipes. Divulga boletins informativos sobre os principais resultados dos JASC. Destaca quem está ganhando, quem está liderando o ranking de medalhas, quem está perdendo, quem foi penalizado ou desclassificado, irregularidades envolvendo os jogos, etc;
- 6) **Regional:** Dá ênfase às modalidades, pessoas comuns, atletas que tem alguma relação com a região. Destaca os aspectos que mantêm uma relação de proximidade ao local do evento;
- 7) **Expectativa:** Refere-se ao conjunto de registros que ora cria expectativas positivas acerca do desempenho dos atletas ora gera suspense e expectativa negativa.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

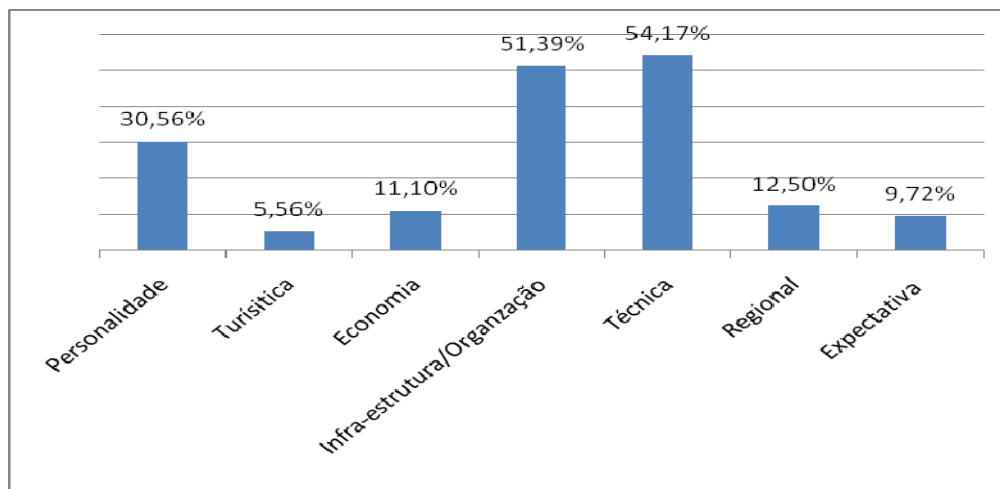
De acordo com o material selecionado nos dois jornais e conforme os procedimentos metodológicos, já referidos, foi possível identificar aspectos referentes à relação entre esporte e mídia, bem como as repercussões do evento esportivo em 78 matérias jornalísticas publicadas no jornal AN e 61 matérias jornalísticas publicadas no DC, totalizando 139 reportagens nos dois jornais envolvendo os JASC em 22 edições dos dois jornais.

Foram destacadas 21 modalidades esportivas, algumas em um só jornal, outras em ambos. De forma geral, as matérias jornalísticas priorizavam divulgar os resultados das

equipes e *performances* individuais obtidos na competição, bem como informações sobre a programação do evento (o que tinha acontecido, o que estava acontecendo e o que iria acontecer na competição), dando ênfase ao aspecto regional e as personalidades políticas e esportivas envolvidas.

A seguir, o Gráfico 1 apresenta em números percentuais a distribuição das matérias analisadas do Jornal A Notícia nas categorias identificadas. Obs.: Destaca-se que o total percentual apresentado ultrapassa 100%, pelo fato de que muitas matérias analisadas abordavam mais de uma categoria. O mesmo vale para os demais gráficos apresentados a seguir.

Gráfico 1: Jornal A Notícia - distribuição das matérias jornalísticas nas categorias identificadas



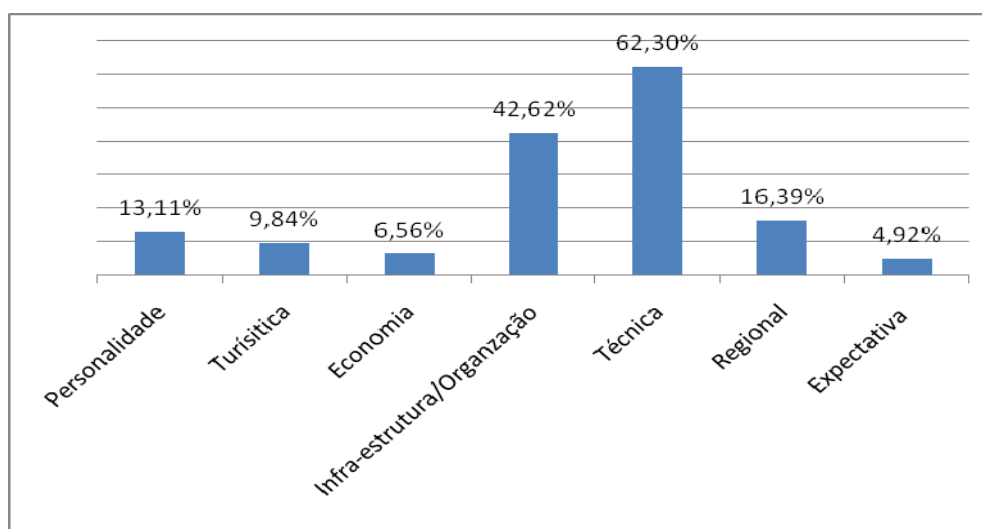
Foram analisadas 11 edições do jornal A Notícia, com referência a 18 modalidades esportivas. Dentre as categorias analisadas, a mais evidenciada foi “*Técnica*” com 54,17%, seguida de “*infra-estrutura/organização*”, com 51,39% e, em terceiro, apareceu a categoria “*personalidade envolvida no evento*”, com 30,56%. Quanto às modalidades, as mais enfatizadas foram, em 1º lugar, o futsal, com 13,89%; em 2º lugar, a natação, com 12,50%; 3º lugar, o atletismo, com 9,72%.

Títulos de reportagens como: “*Medalhas perdidas na água*” (p.A16, 07/11/2007) e “*Blumenau, com um grupo jovem, mas bastante promissor, impôs arrasadores 25/12 no primeiro set – e aí Brusque, crescendo admiravelmente em todos os fundamentos, virou para 3 a 1 até com relativa folga: 25/20, 25/18 e 25/20*”, (p. A19, 08/11/2007) exemplificam a ênfase dada à categoria “*Técnica*”, neste jornal.

Já matérias com títulos como: “*Salas de aula transformadas em alojamento*” (01/11/2007) e “*Tarefas redobradas para todos*” (p. A12, 04/11/2007), caracterizam a categoria “*Infra-estrutura/organização*”. Como exemplo da categoria “*Personalidade envolvida no evento*”, podemos citar o seguinte título de matéria: “*O palco será o mesmo no qual o ídolo Falcão costuma dar show: a Arena Jaraguá.*” (p. A12, data 03/11/2007). Observa-se que é muito forte a presença de figuras públicas nas matérias jornalísticas, mostrando-se como uma tentativa de atrair mais leitores, para além dos aficionados nos esportes propriamente dito.

Neste jornal, a presença de notícias e especulações acerca do atleta Falcão, da equipe de futsal de Jaraguá do Sul, é bastante enfatizada, muitas vezes ocorrendo uma sobreposição do individual (Falcão) ao coletivo. Segundo relato de entrevista de um jornalista do Diário Catarinense, há uma opção da mídia em personificar a notícia, ou seja, atribui a um atleta considerado talento esportivo, maior destaque, exaltando-o e exaltando os seus feitos durante toda a competição. Outro aspecto que teve grande repercussão na imprensa refere-se às condições (organizacionais, turísticas, logísticas, gastronômicas, etc) da cidade de Jaraguá do Sul e em sediar a competição. Identificou-se ênfase a cultura alemã, cultivada e valorizada naquela região do estado.

Gráfico 2: Diário Catarinense - distribuição das matérias jornalísticas nas categorias identificadas



Foram analisadas 11 edições do jornal Diário Catarinense, nas quais encontramos referências a 20 diferentes modalidades esportivas. Dentre as categorias analisadas, a que recebeu maior destaque foi “*Técnica*” com 62,30% das matérias, a exemplo do AN, seguida de “*infra-estrutura/organização*”, com 42,62%, e em terceiro apareceu à categoria “*Regional*”, com 16,39%. Quanto às modalidades mais enfatizadas no Diário Catarinense foram: em 1º lugar, natação, com 13,11%; em 2º lugar, atletismo e futsal com 11,48% cada modalidade; em 3º lugar, ficou a ginástica, com 9,84%.

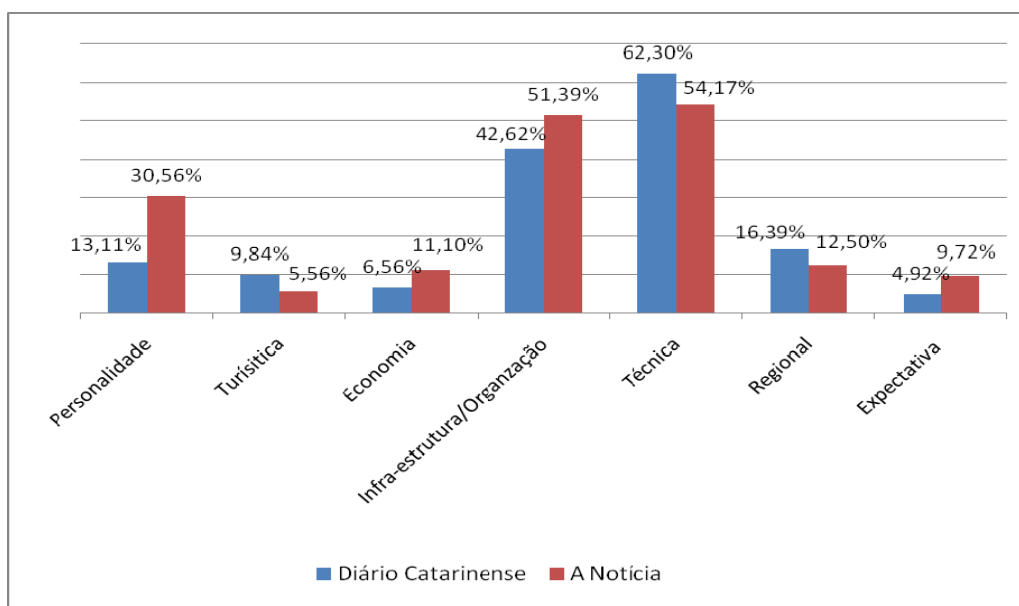
Algumas reportagens podem ser utilizadas para exemplificar os tipos de categorias encontradas, tais como “*Talento e fôlego de sobra no Triatlo*” (p. 8, 05/11/2007) e “*Sacrifício em nome do resultado*”, (p. 8, 05/11/2007) exemplificam a ênfase dada à categoria “*Técnica*”, neste jornal. Já as chamadas “*Pista de atletismo não ficará pronta a tempo*” (p. A14, 02/11/2007), “*Modernização pode ser a saída*” (p. A12, 04/11/2007), caracterizam a categoria *Infra-estrutura/organização*. A categoria “*Regional*” pode ser exemplificada neste jornal em matérias como: “*Obra prima de Falcão na decisão do futsal.*” (p. 12, data 12/11/2007) e “*Joinvilense vence ciclismo dos Jasc*” (p. 35, 03/11/2007).

Observou-se, neste jornal, grande destaque para as notícias que envolveram “fatos inusitados ou inéditos” como, por exemplo, o caso das irregularidades nas inscrições da natação. Modalidades como a natação e o futsal envolveram a participação de atletas que participaram dos Pan-americanos Rio 2007, o que representou um “chamariz” para a imprensa, priorizando noticiar aspectos envolvendo esses atleta e essas modalidades. Também em função disso, o espaço para matérias que continham elementos regionais foi maior.

Segundo Correia (1997) a influência geográfica faz com que o jornalista, ao analisar a importância do acontecimento, considere seu próprio juízo sobre o fato e a característica da mídia onde trabalha. Com isso, pode-se dizer que devido ao fato das reportagens serem produzidas em Jaraguá do Sul, direto do local onde acontecia a competição, o espaço e o tempo de veiculação de notícias relacionadas aos eventos e personalidades esportivos dessa região é maior, evidenciando que o fator “proximidade ao local do evento” repercute no conteúdo que é produzido e veiculado da mídia.

Para possibilitar uma melhor visualização dos dados, apresentamos a seguir um quadro comparativo dos dois jornais.

Gráfico 3: quadro comparativo entre A Notícia e Diário Catarinense, cf. categorias selecionadas:



Nas 139 reportagens que tratavam dos JASC nas 22 edições analisadas dos jornais Diário Catarinense e A Notícia, a categoria “Técnica” foi a mais enfatizada nos dois jornais, de forma um pouco mais evidente no Diário Catarinense (62,30%) do que no A Notícia (54,17% das citações). Essas reportagens priorizavam enfatizar os principais resultados, boletins com informações do ranking de medalhas e das equipes que lideravam a competição. As matérias buscavam acompanhar o desenrolar do evento esportivo ao longo da sua realização, noticiando, além das informações, aspectos interessantes e curiosidades envolvendo os JASC. Isso demonstra que o interesse da mídia impressa é

maior por notícias que abordam a questão do rendimento, da conquista de medalhas e da batalha individual por vitórias.

Logo em seguida, como a segunda categoria mais evidenciada em ambos os jornais, aparece “*Infra-estrutura/organização*”, com respectivamente 42,62% no Diário e 51,39% no A Notícia. Neste sentido, podemos inferir que assuntos sobre investimentos em obras, como o caso do complexo esportivo “Arena Jaraguá” e condições estruturais da cidade para sediar um evento esportivo são destaques na imprensa, além das inúmeras referências quanto à organização do evento, envolvendo seus funcionários, ambientes espaciais e serviços. Tudo isso se destaca entre as notícias preferidas da mídia, pois, rendem bons comentários dos jornalistas que fazem à matéria e atraem o leitor.

Nos dois jornais, é possível verificar a ênfase dada aos aspectos positivos e negativos envolvendo a organização e infra-estrutura dos JASC, principalmente, no que se referia às instalações e serviços.

Em terceiro lugar, no Diário Catarinense, apareceu a categoria “*Regional*”, com 16,39%, enquanto que em A Notícia aparece a categoria “*Personalidade envolvida no evento*”, com 30,56%, destacando as especificidades editoriais de cada jornal. Considerando nossas observações de campo, podemos afirmar que a preferência do DC por aspectos regionais pode ser atribuída ao fato de ser um jornal com abrangência estadual e interestadual, tendo que atribuir, em vista disso, um caráter mais regionalista à sua cobertura, a fim de atender os interesses de seus leitores, que vivem em diferentes lugares do estado e do país. Essa aparente contradição constitui a dialética global-local na mídia, que é abordada em estudo de Bitencourt *et al.*(2005). Já a opção de AN pela divulgação das personalidades públicas, muitas delas não ligadas ao esporte, como políticos, parece atender o intuito de desregionalizar ou estadualizar o jornal, ou seja, o inverso do que acontece no DC. No AN, a característica regional é bem demarcada e não há necessidade de ser reforçada; busca, assim, ao contrário disso, veicular fatos e notícias que o tornem mais abrangente, “o jornal de todos”, destituído de muitas marcas regionais.

É importante ressaltar que as matérias que falavam do Falcão ora assumiam um caráter regional ora de personalidade envolvida no evento. Sempre que a mídia se reportava a ele nas seguintes formas: “o jogador da equipe de futsal de Jaraguá do Sul” ou “o craque que mora em Jaraguá”, observou-se a exaltação ao local, ao regional. No entanto, quando se referia ao atleta como: o “craque da seleção brasileira de futsal”, “ídolo nacional”, “atleta Pan-Americano” identificou-se o caráter de personalidade envolvida no evento. Por isso pode-se afirmar que a figura deste jogador é enfatizada, destacada na imprensa, sob diferentes abordagens, aproveitando todas as possibilidades de assunto que se cria em torno do atleta.

Aspectos referentes à economia e expectativa foram pouco explorados em ambos os jornais, evidenciando a preferência por elementos de interesse do público, como resultados, desempenho dos atletas e ineditismo das notícias.

Observou-se, no jornal A Notícia, um espaço maior reservado para as notícias sobre o rendimento técnico das equipes e atletas que vivem ou trabalham na região norte do Estado de Santa Catarina. No entanto, o enfoque às matérias como temas regionais é menor comparado ao outro jornal que prioriza noticiar conteúdos recheados de aspectos regionais.

É importante destacar que os jornais priorizam as modalidades esportivas mais conhecidas como futsal, natação e atletismo. A ginástica também ganha algum espaço no Diário Catarinense, mas não é o suficiente para se destacar entre as modalidades mais difundidas. Um dos motivos que explica essa situação deve-se ao fato de que os jornais

ênfatizam as modalidades preferidas do público, ou seja, veicula notícias que suprem as necessidades momentâneas de informação dos leitores, com informações inéditas e atuais, informando o leitor quem ganhou, quem perdeu, como anda o desempenho da sua cidade competição, bem como os principais resultados nas provas esportivas.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Ao considerar os resultados dessa pesquisa, observou-se que os jornais têm priorizado os interesses mais elementares da sociedade, veiculando matérias sobre as melhores “*performances*”, os bons resultados e número de medalhas conquistadas por equipes ou individuais, se caracterizando mais como informativo do que formativo. As matérias analisadas reforçam a difusão do esporte de alto rendimento e da modalidade futsal. De modo geral, as reportagens jornalísticas não apresentam nada “*diferente do habitual*”, limitando-se o tradicional, no mesmo formato de sempre, que é reproduzido pela sociedade posteriormente.

Uma surpresa encontrada nas análises foi o pouco destaque dado pelo Jornal A Notícia aos conteúdos de caráter regional. Criou-se uma expectativa em relação a esse tópico, porque trata-se de um jornal que é produzido e editado em Joinville, mesma região da cidade que sediou os JASC, mas que não se confirmou nos resultados.

Características como ineditismo e curiosidade aparecem em muitas matérias, enfatizando aquilo que é capaz de atrair e prender o interesse do público. Nota-se que as notícias se estruturam de uma forma que dê a sensação de velocidade, de rapidez para o leitor. De modo, tanta também se aproximam de outros meios de comunicação, exibidos “ao vivo” e dotados de efemeridade, como televisão e rádio, por exemplo.

Observou-se, na descrição do conteúdo que um evento esportivo não é só um evento esportivo, com suas provas e seus atletas, mas que envolve a cidade e a região que o sedia com seu povo e sua cultura. À medida que os JASC iam modificando a paisagem e a rotina da cidade, foi também influenciado pelas pessoas que vivem no local e pelas suas características. Um evento esportivo é construído por todos, compreendendo, desde aqueles que trabalham para a sua realização, aqueles que torcem e assistem aos jogos, até aqueles que vem dar uma rápida conferida nos jogos e passear pela cidade. Um evento esportivo movimenta a economia, bem como a vida cotidiana do local onde é realizado. Tem reflexos que ultrapassam os limites dos ginásios e das pistas e envolve muito mais pessoas do que apenas as delegações participantes da competição esportiva. Os JASC se misturam com a massa, que promove a extensão dos jogos para outras instâncias. Isso é evidenciado nos jornais, através das matérias publicadas.

Diante do que foi exposto, pretende-se contribuir para uma discussão mais estreita com as mídias, sob o viés da reflexão crítica. Podemos afirmar que estudar a mídia esportiva revela dados importantes para que se proponha uma análise mais profunda e ampliada acerca dos valores e conceitos que ela transmite à sociedade, constituindo-se, dessa forma, num importante recurso pedagógico que os professores de Educação Física podem dispor para abordar e tematizar com seus alunos a mídia na escola.

REFERÊNCIAS

- CORREIA, Fernando. **Os jornalistas e as notícias**. Lisboa: Editorial Caminho, 1997.
- BITENCOURT, Fernando *et al.* Ritual Olímpico e os Mitos da Modernidade: Implicações Midiáticas na Dialética Universal/Local. **Revista Pensar a Prática**. Goiânia: vol. 8, n 1, p. 21-36, jan/jun 2005.
- SANTIN, Silvino. **Processos comunicacionais na Educação Física e no esporte: reflexões filosóficas**. Motrivivência. Número 26, junho/2006. páginas 169-186.
- HATJE, Marli. **Grande Imprensa: Valores e/ou características veiculadas por jornais brasileiros para descrever a participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1998**: Tese (Doutorado em Educação Física). Santa Maria: PPG/Ciência do Movimento Humano, Centro de Educação Física e Desporto, UFSM, 2000.
- PIRES, Giovani De Lorenzi (coord.) *et al.* **OBSERVATÓRIO DA MÍDIA ESPORTIVA: acompanhamento e análise da cobertura jornalística do esporte recreativo e do lazer na mídia catarinense**. Projeto de Pesquisa. Rede CEDES/Ministério do Esporte. Florianópolis: Centro de Desportos. UFSC, 2007.